



Apresentação de Resultados 3T18

Destaques 3T18, eventos subsequentes e resultado

Destaques do período

- Recebimento de proposta não vinculante e continuação de negociação com outros potenciais investidores para aquisição do Complexo Eólico Alto Sertão III;
- 31/jul/2018: Rolagem do empréstimo ponte (BNDES) do projeto Alto Sertão III para 15 de Janeiro de 2019 com amortização de R\$ 60 MM do saldo da dívida.

Eventos Subsequentes

- 24/out/2018: Divulgação de cronograma de eventos relativos ao grupamento de ações de emissão da Companhia.

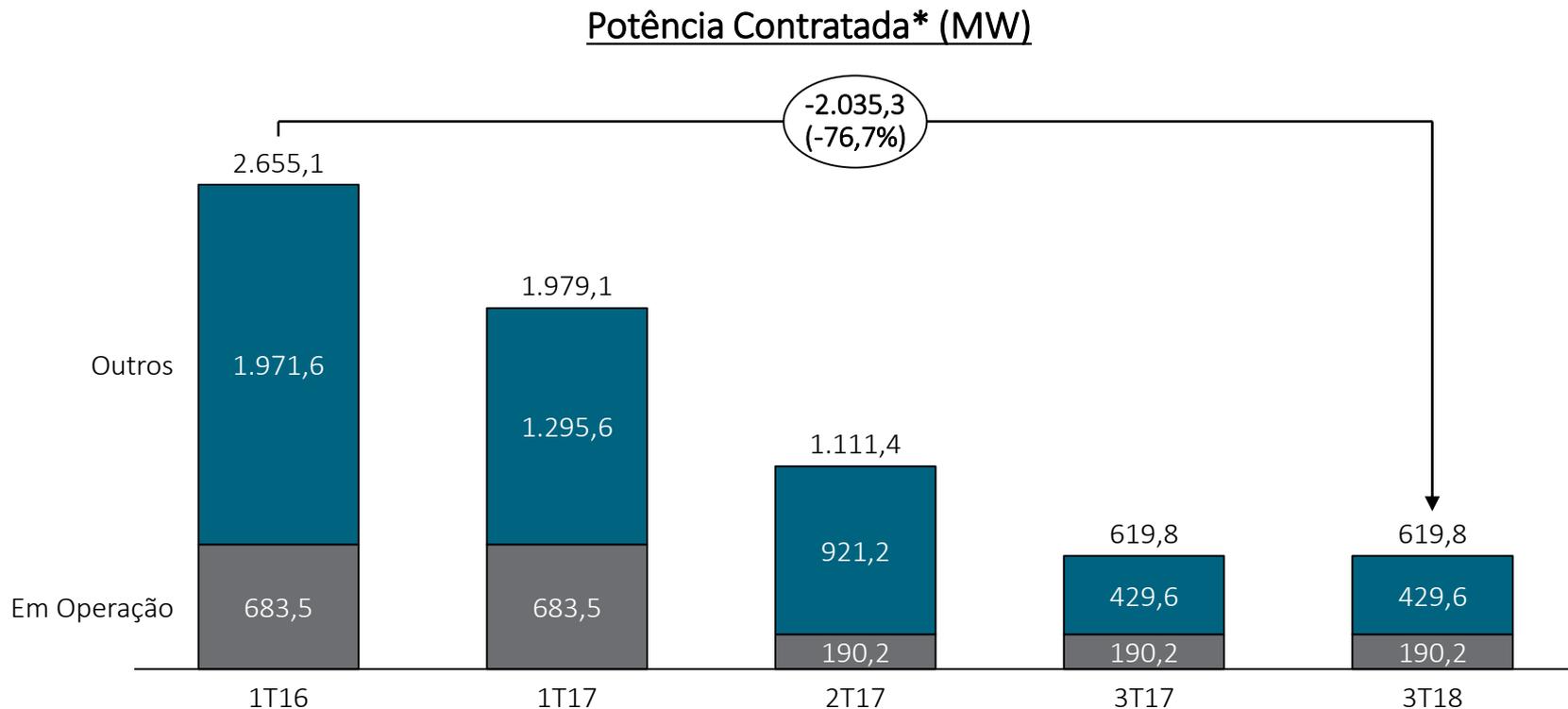
Resultado 3T18

- Receita Op. Líq. R\$193,9 MM, EBITDA ajustado negativo de R\$ 59,2 MM, Prejuízo Líq. R\$ 241,3 MM
- Resultados muito impactados pela necessidade de compra de energia para honrar os contratos vigentes de venda de energia, cujos parques ainda não estão em operação, e pelo custo financeiro das dívidas da companhia

Revisão do Plano de Negócios

Otimização do portfólio de projetos por meio da adesão a processos do MCSD, venda de ativos e transferência de PPAs

- ✓ Redução da necessidade de investimento no médio prazo e melhora da liquidez
- ✓ Melhora do fluxo de caixa com a redução do impacto de compra de energia
- ✓ Mitigação de riscos financeiro e regulatório decorrentes do atraso na entrega de energia contratada



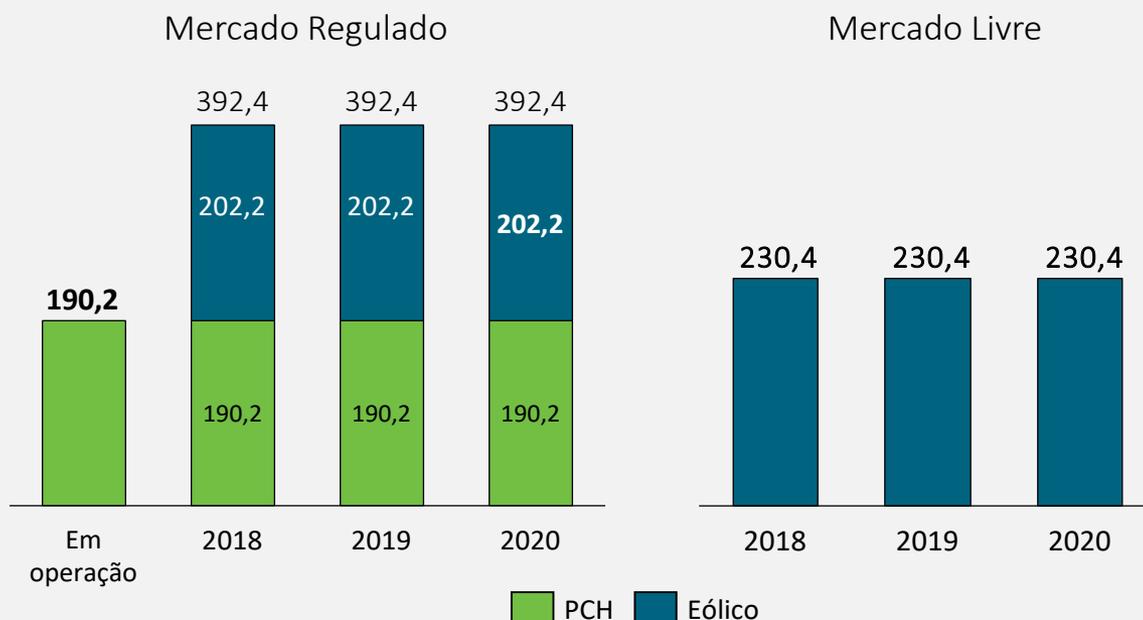
* Capacidade instalada com base no projeto original.

Capacidade Instalada e Energia Contratada

A partir de janeiro de 2020, prevê-se que a Renova não possuirá nenhuma exposição em sua comercializadora de energia

- ✓ Ago/19: os PPAs Light II, Mercado Livre II e III serão transferidos para a Engie, conforme previsto na transação de venda do projeto Umburanas
- ✓ Set/19: entrada em operação comercial prevista dos parques do Alto Sertão III
- ✓ Dez/19: fim do contrato Mercado Livre I

Capacidade Instalada (MW), por ambiente de contratação*



Energia Contratada não lastreada por geração (MWh)*

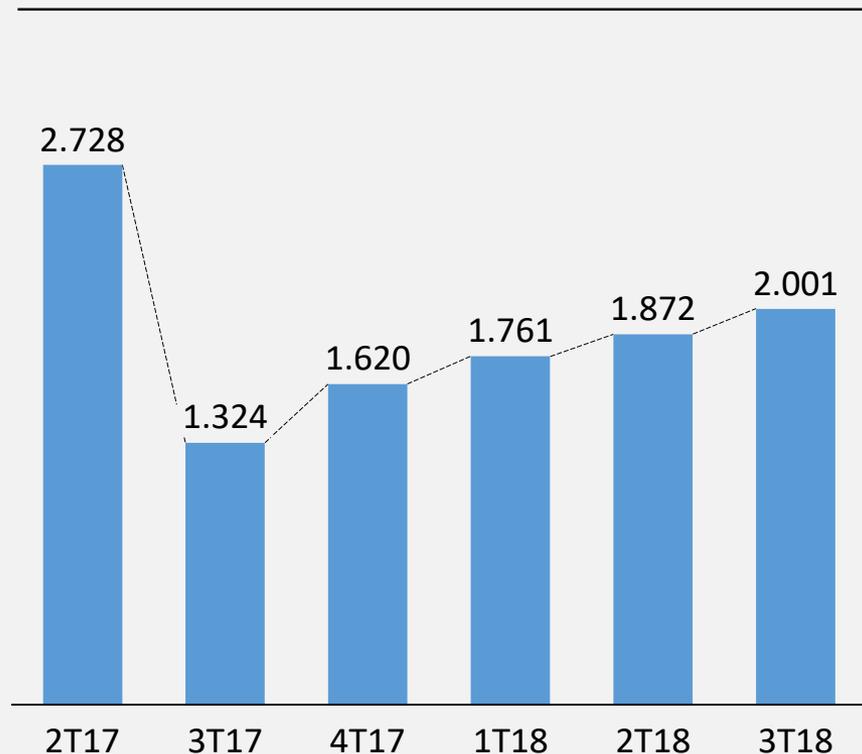


* Posição considerada no dia 31/dezembro do ano indicado nos gráficos.

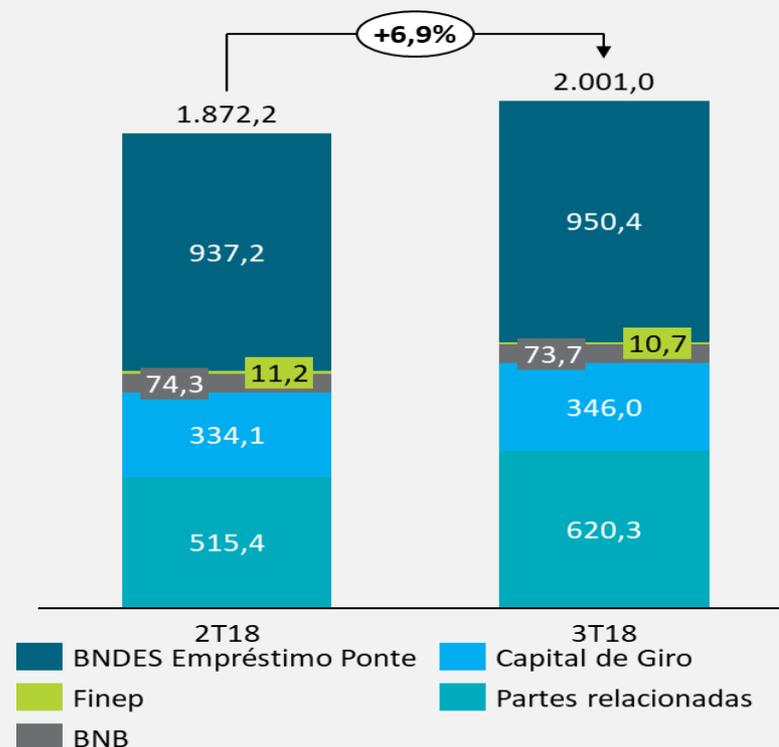
Endividamento

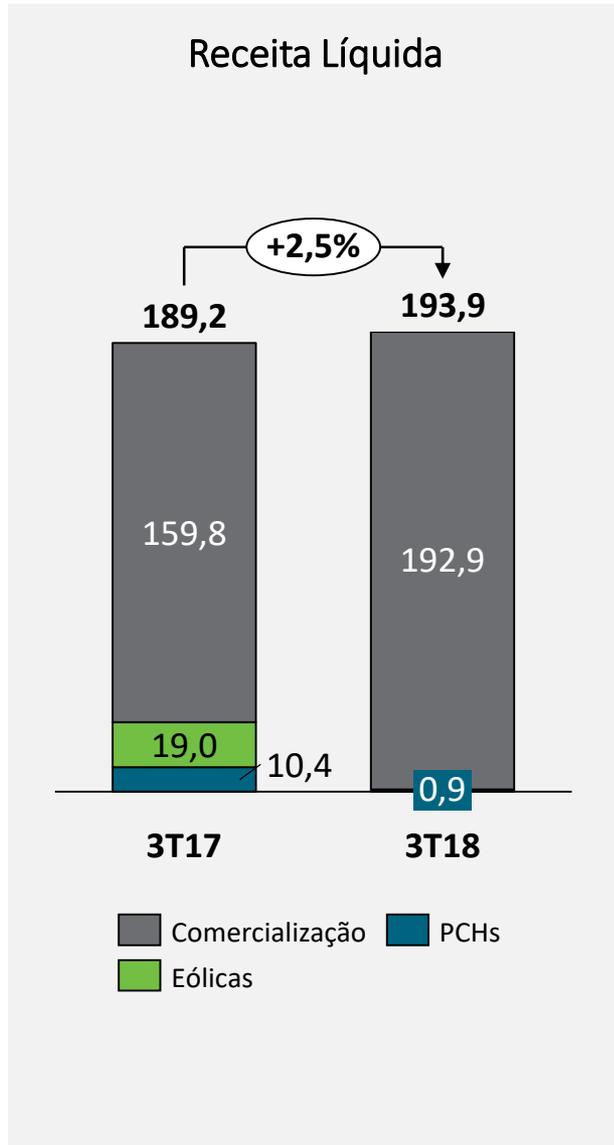
- ✓ Os eventos de liquidez ao longo de 2017 permitiram importante desalavancagem no último ano
- ✓ Suspensão parcial e antecipações de recebíveis do PPA Light I reforçam o comprometimento dos sócios controladores com a Companhia até a venda do Complexo Eólico Alto Sertão III

Evolução do Endividamento (R\$ milhões)



Composição do Endividamento (R\$ milhões)



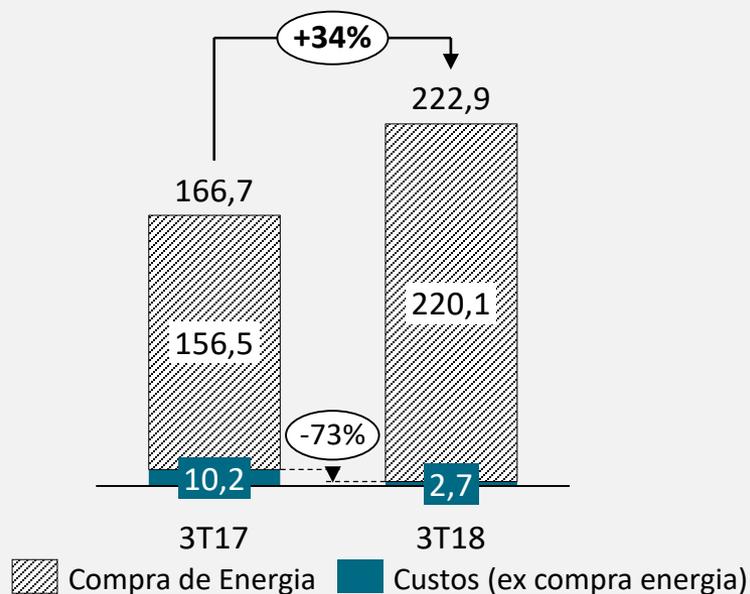


➤ Aumento de 2,5% na receita líquida do 3T18

- Aumento de 20,7% na receita de comercialização em função, principalmente, do aumento do volume de energia comercializado visando atender os contratos da Companhia.
- Redução de 91,0% na receita líquida das PCHs, refletindo, no 3T18, devido a ajustes ocorridos acumuladamente ao longo de 2018 na contabilização da geração com base nos relatórios disponibilizados pela Aneel.
- Inexistência de receita das eólicas devido à alienação do parque Alto Sertão II, vendido para a AES em agosto de 2017.

Custos e despesas

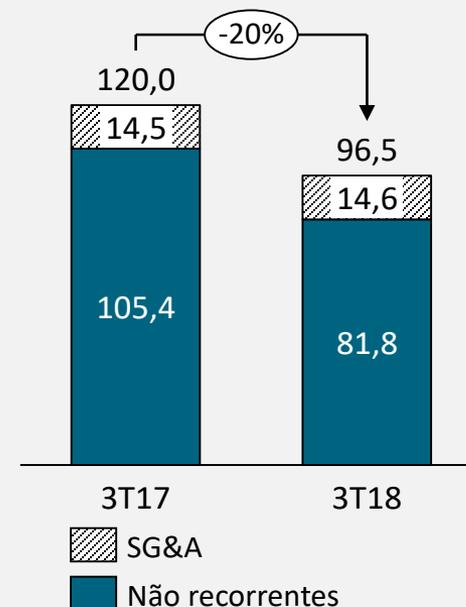
Custos Gerenciáveis R\$ milhões



✓ No 3T18:

- Aumento de R\$ 63,6 MM em de energia principalmente ao maior volume necessário de compra de energia para atender os contratos de venda da Companhia.
- Redução de R\$ 2,6 MM (-70%) em serviços de terceiros, devido principalmente à venda de Alto Sertão II.

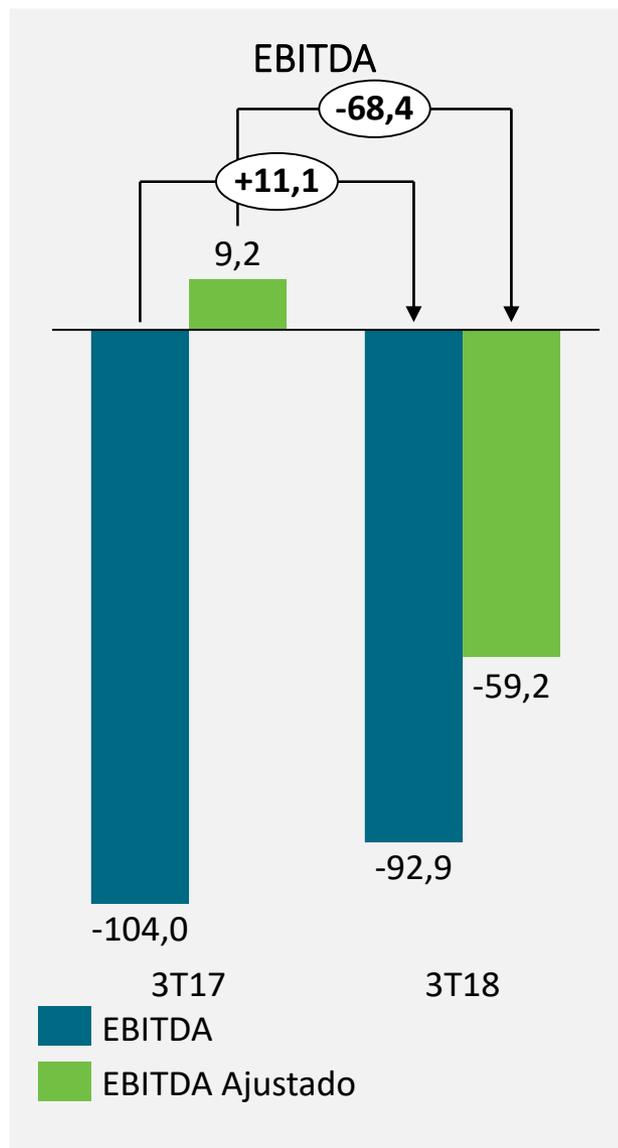
Despesas Administrativas R\$ milhões



✓ No 3T18:

- Despesas não recorrentes: reconhecimento de dívida de R\$ 51,6 MM de ressarcimento à Cemig devido à suspensão do PPA Light I (parcela Cemig) no 2S18
- SG&A: Aumento de R\$ 82 mil (+0,6%) com relação ao 3T17

EBITDA e EBITDA ajustado



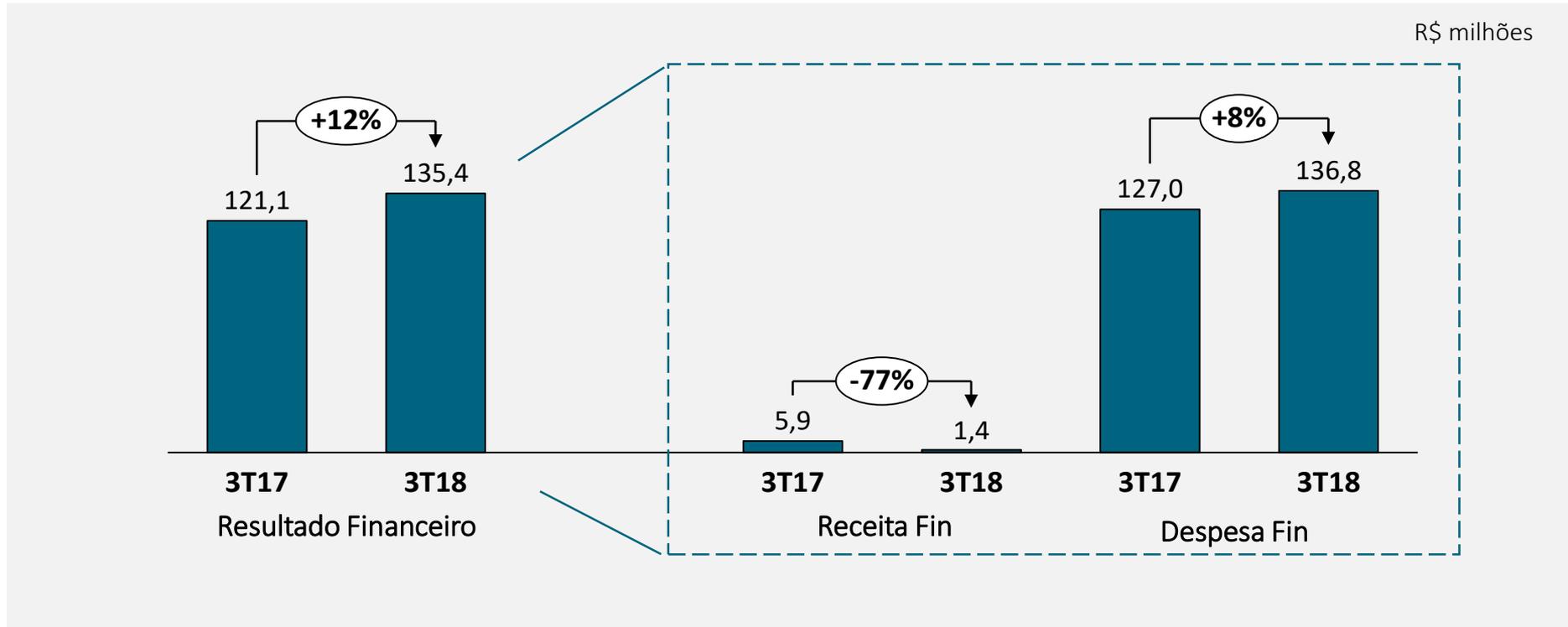
➤ EBITDA

- Aumento de R\$ 11,1 milhões em relação ao 3T17
- EBITDA negativo devido principalmente a
 - Custos de compra de energia para atender os contratos de venda da Companhia, cujos parques não estão operacionais
 - Evento não recorrente de reconhecimento de dívida de R\$ 51,6 MM de ressarcimento à Cemig devido à suspensão do PPA no 2S18

➤ EBITDA Ajustado

- Redução de R\$ 68 milhões em relação ao 3T17, devido principalmente à venda de Alto Sertão 2 para a AES, que teve sua receita contabilizada até ago/17 e os custos com compra de energia para revenda
- EBITDA ajustado negativo devido principalmente a custos de compra de energia para atender os contratos de venda da Companhia, cujos parques não estão operacionais

Resultado Financeiro

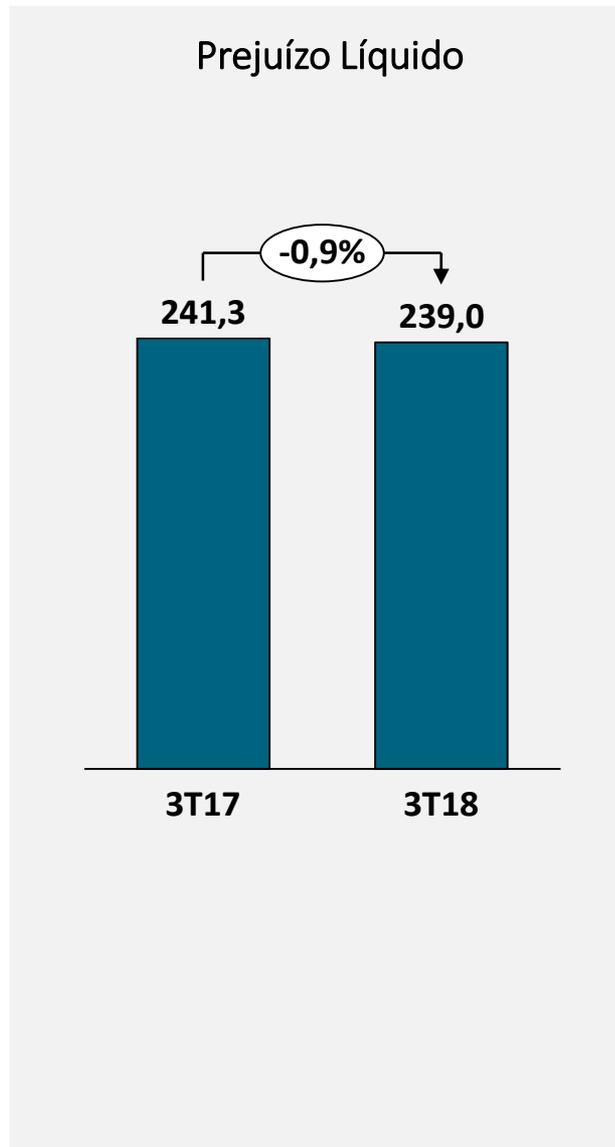


✓ **Redução de 76,8% das receitas financeiras**

- Redução dos saldos de aplicação financeira e contas caução.

✓ **Aumento de 7,7% das despesas financeiras**

- Aumento do custo com fianças bancárias, aumento dos juros com empréstimos bancários e nas operações com partes relacionadas
- Parcialmente compensado por menos juros referentes à dívida com fornecedores, devido ao impacto da renegociação da dívida com alguns fornecedores



- Resultado da Companhia no 3T18 impactado principalmente por
 - Custos de compra de energia para revenda
 - Despesas financeiras referentes aos empréstimos bancários e operações com partes relacionadas

Obrigado

